

# Tecnologia aprimora a cachaça artesanal

DESTAQUE //13



Equipamentos desenvolvidos para melhorar a qualidade da cachaça artesanal

O professor Marcus Henrique Canuto, do depto. de Ciências Básicas (DCB) da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS), acaba de finalizar seus estudos sobre vários parâmetros que definem a qualidade da cachaça produzida nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Estes vales possuem diversas marcas, mas ainda necessitam, e muito, de pesquisa para o desenvolvimento nessa área. As investigações da pesquisa contri-

buíram para a melhoria do padrão de qualidade da cachaça artesanal com o desenvolvimento de tecnologia para sua produção, visando o estabelecimento de critérios de controle de qualidade, boas práticas de fabricação e a fidelização dos mercados locais e internacionais. Para isso, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig), foram necessárias adaptações nos alambiques e nas dornas de fermentação.

## II SINTEGRA REÚNE MAIS DE 2.000 TRABALHOS

ENCARTE ESPECIAL



Abertura oficial da II Semana da Integração: Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMG

## PESQUISADOR DA ALEMANHA VISITA UFMG

ENSINO//5



Equipe da UFMG recebe o professor Göstar, pesquisador alemão

## Tira-Dúvidas sobre curso de Medicina

UFVJM responde as perguntas mais frequentes sobre o início do curso de Medicina nos campi de Diamantina e Teófilo Otoni

GERAL//16

## Integração e envolvimento

A 40ª edição deste Jornal comprova a seriedade e a eficiência com que a comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos administrativos) da UFVJM realiza suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, mostrando envolvimento, compromisso, capacidade e qualidade intelectual.

Corroborando essa afirmação, a tese de doutorado do prof. Marcus Henrique Canuto, do Departamento de Ciências Básicas (DCB) da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS), prevê o desenvolvimento de novas tecnologias que serão transferidas aos pequenos produtores, em especial os dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, a fim de permitir que eles alcancem um produto de maior qualidade, gerando maior renda e contribuindo na melhoria das condições socioeconômicas regionais.

O sucesso da segunda edição da Semana da Integração: Ensino, Pesquisa e Extensão (Sintegra), evento que reuniu mais de 2000 participantes, inclusive de outras instituições, é outro ponto marcante que confirma a visão da UFVJM, ou seja, “estar entre as melhores Instituições de Ensino Superior do Brasil, reconhecida e respeitada pela excelência do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o desenvolvimento nacional, em especial dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri”.

Somando-se a esses méritos, dois acadêmicos do Campus do Mucuri da UFVJM, em Teófilo Otoni, conquistaram prêmios de elevada importância nacional e internacional. Orientado pelo prof. Márcio César Pereira, Thomás da Silva Rocha, do curso de Engenharia Civil, recebeu o Prêmio Petrobras de Tecnologia, dentro da temática “Tecnologia de Energia e Eficiência Energética”, e Ulisses Dias Gonçalves Filho, do curso de Ciências Contábeis, orientado pelo professor Oscar Neto de Almeida Bispo, recebeu o Prêmio Internacional de Produção Contábil Técnico-Científico Prof. Dr. Antônio Lopes de Sá, dentro da temática “Contabilidade Financeira”.

O curso de Odontologia, pioneiro desta Universidade, traz para a comunidade externa à UFVJM (Diamantina e região) a oportunidade de participar dos projetos de pesquisa e se beneficiar com tratamentos odontológicos especializados, além daqueles que são oferecidos nas diversas clínicas: Periodontia, Odontopediatria, Cirurgia, Ortodontia etc.

Por sua vez, os servidores técnico-administrativos participam ativamente de projetos que têm como objetivo informar e atender as comunidades interna e externa à UFVJM, como é o caso do atendimento odontológico aos servidores da Universidade e aos alunos do Programa de

|                    |  |
|--------------------|--|
| EVENTO /// 3       | CAMPUS DO MUCURI REALIZA WORKSHOP DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO |
| ENCARTE ESPECIAL   | COBERTURA DA II SINTEGRA   |
| ENSINO /// 4       | MEC AVALIA CURSO DE GRADUAÇÃO DA UFVJM                           |
| 5                  | COPESE INICIA O PROCESSO DA SELEÇÃO SERIADA(SASI)                |
| 6                  | PROGRAMA DE APADRINHAMENTO DE CALOUROS                           |
| EXTENSÃO /// 7     | ODONTOLOGIA REALIZA PROJETO DE EXTENSÃO NA CADEIA PÚBLICA        |
| DESTAQUE /// 8     | PROFESSOR DA FCBS PESQUISA A QUALIDADE DA CACHAÇA ARTESANAL      |
| 9                  | PRODUZIDA NOS VALES  |
| PESQUISA /// 10    | ACADÊMICOS DO CAMPUS DO MUCURI RECEBEM PREMIAÇÃO                 |
| 11                 | INICIADAS AS OBRAS DO LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR DO PPGCF      |
| GERAL /// 12-18    | HQ CIENTÍFICO É DESTAQUE NAS NOTÍCIAS GERAIS                     |
| CURTAS /// 19      | REALIZADA PRIMEIRA DEFESA DO MESTRADO PROFISSIONAL SASA          |
| PRESERVAÇÃO /// 20 | CAMPANHA PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO DA UFVJM                 |

Assistência Estudantil (PAE) realizado pelos alunos do 9º período do curso de Odontologia, supervisionados pela servidora Telma Câmara, cirurgiã-dentista. Outro exemplo da participação dos técnicos é a Cartilha sobre o vírus HPV, distribuída a estudantes de escolas públicas de Diamantina, elaborada com a ajuda do servidor Gustavo Bahia, farmacêutico.

Esta edição destaca também as relações internacionais da Universidade: professores da Casa realizaram um workshop no Chile, e um grupo de estudantes e professores da Roger Williams University (Inglaterra) visitou nossa Instituição. Há uma troca constante de conhecimento entre a UFVJM e diversos países do mundo. Parcerias são estabelecidas e a população regional e nacional é a grande beneficiária dessa disseminação do conhecimento produzido pela UFVJM. Em suma, este Jornal apresenta ao leitor a prática do exercício da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, tema da II Sintegra, presente no dia a dia da UFVJM.

Boa leitura!

### Erramos

quando publicamos no penúltimo Jornal da UFVJM, de nº 38, na página 9, que a Edição do Café Literário sobre a obra “A biblioteca de Babel”, de Jorge Luiz Borges (quadro localizado no canto da página), foi apresentada pelo Prof. Luis Henrique Novais. Na verdade, a obra foi apresentada, em conjunto, pelos professores Wagner Lannes do depto. de Matemática e Estatística da Facet), e Roberto Amaral, diretor da FIH.

JORNAL DA UFVJM /// publicação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri / Ano IV / edição 40 / março/abril/maio/junho/2013  
ISSN 2238-8176



**Jornalista Responsável:** Léa Sá Fortes /// Mtb 04.648 /// DRT/MG

**Reitor:** Prof. Dr. Pedro Angelo Almeida Abreu

**Vice-Reitor:** Prof. Dr. Donaldo Rosa Pires Júnior

**Redação e Edição:** Léa Sá Fortes

**Revisão:** Lucy Oliveira

**Conselho Editorial:** Alexandre Christófaros Silva, Ana Catarina Perez Dias, Donaldo Rosa Pires Junior, Herton Helder Rocha Pires, Léa Sá Fortes e Valter Andrade de Carvalho Júnior.

**Correspondentes:** Alessandra Orsetti, André Luiz Covre, Cristiano Verutti, Cynthia Regina Fonte Boa Pinto, Delair Moreira da Silva,

Diva Machado, Fernanda Valim, Flaviana Dornela Verli, Gabriela de Cássia Ribeiro, Gleyce Dutra, Gustavo Aveiro de Araújo, Jaime Batista de Souza, Mabel Cordini, Marcelo Mattos Pedreira, Marcos Adriano da Cunha, Maria Neudes S. de Oliveira, Olga Dumont Flecha, Renata Andrade, Renato Guilherme Trede, Ricardo Brasil, Rosângela Borborema Rodrigues, Silvio Diogo Lourenço dos Santos, Ulysses Barros de A. Maia.

**Diagramação:** Alan Santos de Pinho

**Editoração gráfica:** Alan Santos de Pinho e Léa Sá Fortes

**Projeto gráfico:** Popcorn Comunicação e Marketing

## UFVJM realiza I Workshop de Integração: Ensino, Pesquisa e Extensão

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) realizou, no período de 8 a 10 de abril, no Campus do Mucuri, em Teófilo Otoni, o I Workshop de Integração: Ensino, Pesquisa e Extensão. O evento teve por objetivo promover o encontro de graduandos, pós-graduandos, pesquisadores e extensionistas da UFVJM e demais Instituições de Ensino Superior, estimulando a integração de todas as áreas do conhecimento.

Durante o evento, o Campus do Mucuri da UFVJM se tornou palco de importantes discussões no meio acadêmico. A programação do I Workshop de Integração incluiu mesas-redondas, palestras e minicursos com a presença de pesquisadores atuantes em diversas áreas do conhecimento, abordando variados temas que promoveram a integração da base da aprendizagem acadêmica: o ensino, a pesquisa e a extensão.

Foram apresentados mais de 150 trabalhos, nas formas de pôster e oral, desenvolvidos por alunos da UFVJM e de outras instituições de ensino. Os temas envolveram as áreas das ciências exatas e da terra, biológicas, saúde, humanas, sociais aplicadas e outras. O Workshop foi uma grande oportunidade para os acadêmicos não só apresentarem seus trabalhos, mas também conhecerem os trabalhos de ensino, pesquisa e extensão, vivenciando um intercâmbio de conhecimento.

### Fapemig no Interior

Escolhida pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), a UFVJM sediou também a 13ª edição do evento “Fapemig no Interior”, realizado juntamente com a abertura do I Workshop de Integração no Campus do



Abertura oficial do I Workshop de Integração: Ensino, Pesquisa e Extensão, no campus do Mucuri, em Teófilo Otoni

As apresentações culturais fizeram parte do evento, dando espaço para artistas da região e bandas formadas por alunos da UFVJM. Vale destacar o minicurso ministrado pelo Grupo de Estudos em Software Livre no Ensino da UFVJM, sobre o uso de novas tecnologias no ensino de matemática, e o minicurso dos representantes da Datamed, com grande participação do público.

No encerramento do evento, o presidente da Comissão Organizadora, representantes das Unidades Acadêmicas e das Diretorias de Ensino, Pesquisa e Extensão avaliaram o evento como um acontecimento histórico no Campus do Mucuri, no qual 21 trabalhos foram premiados e os autores agraciados com um certificado de menção honrosa e uma cortesia da Cacau Mel, uma das empresas apoiadoras do evento. Além disso, houve sor-

teio de brindes realizado pela CNA, empresa apoiadora do evento.

A realização do I Workshop teve o apoio da Complexo, empresa júnior da Universidade, no Campus do Mucuri e o sucesso obtido deve-se a vários aspectos positivos oriundos de sua realização. Um de seus principais trunfos foi a integração dos conhecimentos proporcionados pela Universidade e sua apresentação à comunidade de Teófilo Otoni e região. O evento contou com o apoio da Fapemig, DataMed, Polo de Inovação de Teófilo Otoni, Fundaepe, Governo de Minas, Cacau Mel, CNA, Copasa, TV Imigrantes, Rádio Teófilo Otoni, e Rádio 98 FM – Programa Encontro Marcado.

Mucuri, promovendo a interação entre o Conselho Curador e a diretoria da Fapemig com a comunidade acadêmica da UFVJM e de demais instituições de ensino superior de Minas Gerais. Essa foi a primeira vez que o “Fapemig no Interior” ocorreu em um campus fora da sede das Universidades.

O debate central reuniu autoridades

das mais diversas áreas do conhecimento com o intuito de debater e divulgar os programas de desenvolvimento tecnológico e científico da região, identificando as demandas e ouvindo sugestões da comunidade acadêmica, além de contribuir para a descentralização das atividades de ciência e tecnologia do Estado.

## /// Cursos de graduação da UFVJM recebem avaliação do MEC

Seis cursos novos da UFVJM, pertencentes à Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH) e ao Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT) receberam, nos meses de maio e junho, os profissionais do Ministério da Educação para uma das etapas de avaliação e reconhecimento de curso.

Num valor conceitual de cinco pontos,

o conceito atribuído pela Comissão de Avaliação em relatório de visita de avaliação foi o seguinte: Interdisciplinar em Humanidades (4), História (4), Pedagogia (4), Turismo (4), Engenharia Química (4) e Engenharia de Alimentos (4).

Segundo informações do pesquisador institucional da UFVJM, Fabiano Kenji Aoki, o

conceito atribuído nesse relatório de visita é uma das variáveis integrantes do cálculo do Conceito Preliminar do Curso (CPC).

Os coordenadores desses cursos e os diretores da FIH e do ICT parabenizam todos os discentes, docentes e técnicos administrativos, bem como a Reitoria, pelo empenho e dedicação.

## Parceria entre acadêmicos e professores resulta em Cartilha sobre vírus HPV

Uma parceria entre acadêmicos e professores vinculados a projetos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid-Biologia) e da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) e o depto. de Farmácia da UFVJM resultou na produção e publicação de uma Cartilha educativa sobre o vírus HPV, suas formas de contágio, suas consequências etc.

Sob a responsabilidade da professora Ana Paula Rodrigues e da acadêmica Rayane Nunes Trindade, do curso de Farmácia, o assunto abordado pela Cartilha é a infecção por papilomavírus humano (HPV) como principal desencadeador do câncer de colo uterino.

A acadêmica Rayane, juntamente com bolsistas do Pibid Biologia, realizaram um levantamento entre alunos na faixa etária de 14 a 19 anos das Escolas Estaduais “Profes-



O coorientador do Pibid, Gustavo, a orientadora Ana Paula e o coordenador institucional do Pibid, Flávio Vieira

or Gabriel Mandacaru” e “Professora Izabel Motta”, em Diamantina, para saber o que eles entendiam sobre o assunto e a partir desses

dados foram montadas dinâmicas de grupo, jogos e palestras.

A Cartilha traz informações sobre o que é o HPV, quais os tipos, como é transmitido, como é a lesão, como prevenir a infecção pelo vírus e o que é o câncer de colo uterino e seus sintomas. Ela será distribuída aos alunos que participaram do projeto nas escolas mencionadas.

Contribuíram de maneira ativa nesse trabalho os supervisores do Pibid-Biologia, o farmacêutico da UFVJM, Gustavo Henrique Bahia de Oliveira, e Josephine Canuto, das Escolas Estaduais “Professor Gabriel Mandacaru” e “Professora Izabel Motta”, respectivamente. O projeto contou com apoio financeiro da Proexc e do Pibid-Biologia para a confecção da cartilha.

**Facilidades e serviços para sua vida acadêmica? Clique aqui**



matrículas | notas | informações acadêmicas

<http://www.ufvjm.edu.br/drca>



## Sasi inicia processo de seleção para ingresso em 2014

A Coordenação de Processos Seletivos (Copese) da UFVJM receberá até o dia 18 de julho os pedidos de isenção da taxa de inscrição para a Seleção Seriada (Sasi) 2013, para ingresso em 2014. Será concedida Isenção Total da taxa de inscrição ao candidato que estiver cursando ou que tenha cursado o Ensino Médio completo em escola da rede pública ou como bolsista integral em escola da rede privada e, comprovar as seguintes situações: estar inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, regulamentado pelo Decreto nº 6.135/07; possuir renda familiar mensal inferior ou igual a 1,5 salário mínimo per capita.

Será concedida Isenção Parcial, equivalente a 50% do valor da taxa de inscrição, ao candidato que comprovar estar matriculado ou ter cursado todo o Ensino Médio em escola pública, independentemente da renda familiar.

### CRONOGRAMA SASI 2013

24/06 a 18/07 – Solicitação de Isenção da Taxa de inscrição Sasi

19/08 – Publicação do Edital da Sasi

02/09 a 08/10 – Inscrição Sasi

24/11 – Prova

Mais informações: [www.ufvjm.edu.br/copese](http://www.ufvjm.edu.br/copese)

## Pesquisador de sonda espacial visita UFVJM

No último dia 12 de junho, esteve na UFVJM, em Diamantina, o pesquisador alemão, Göstar Klingelhöfer, professor da Universidade de Johannes Gutenberg, localizada em Mainz (Alemanha), um dos responsáveis pelo desenvolvimento da sonda espacial denominada Mössbauer MIMOS II, desenvolvida para a Nasa para integrar os robôs espaciais que foram ao planeta Marte, na missão Opportunity. O Mössbauer é um equipamento capaz de fazer análise mineralógica ferrosa.

O professor Göstar esteve na UFVJM a convite do professor da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH), Marcelo Fagundes. Segundo Göstar, sua vinda à Universidade teve como principal motivo, além de querer conhecer a instituição e a região, a possibilidade de estabelecer parcerias com a Instituição para estudar os sítios arqueológicos dessa região com o uso do equipamento Mössbauer.

A UFVJM possui um equipamento parecido com o Mössbauer, mas que necessita de amostras para executar as análises, o que o expõe a um risco maior de ser danificado em seu uso no campo. Já o Mössbauer pode ser utilizado no campo sem a necessidade de amostras dos sítios arqueológicos, o que o torna bem mais viável nas pesquisas, so-

bretudo sobre as pinturas rupestres.

A parceria que está sendo estudada entre a UFVJM e a Universidade de Mainz deverá ser através do intercâmbio entre alunos de graduação e pós-graduação a fim de estudar a tecnologia desenvolvida na Alemanha e o material natural existente nessa região de Diamantina que, segundo o pesquisador, apresenta uma situação completamente diferente de outros lugares visitados por ele no Brasil, como os sítios arqueológicos de Ouro Preto, Rio de Janeiro e Teresina.

“Me encantei pela paisagem natural daqui, a eflorescência desta Universidade, a riqueza dos sítios arqueológicos brasileiros e a manifestação de emoções e sentimentos presentes nas pinturas rupestres. Acredito que preciso voltar outras vezes para conhecer melhor o Brasil e a região de Diamantina, para levantar mais elementos para o desenvolvimento de projetos comuns”, afirmou Göstar.

O pesquisador informou que a Universidade de Johannes está preparando um novo equipamento mais aprimorado para a Nasa, com o objetivo de avaliar a incidência de materiais biológicos (assinaturas), como por exemplo, moléculas ou microorganismos em Marte. A nova missão denomi-

## Copese executa 5ª edição do Projeto de Divulgação da Sasi nos Vales

Em sua quinta edição, o Projeto de Divulgação da Seleção Seriada (Sasi) da UFVJM, já chegou a 115 cidades dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri, além da região de Unaí. Cerca de 800 escolas de Ensino Médio dessas regiões já receberam o contato da UFVJM, seja através de visitas pessoais ou por correspondência.

O projeto, de iniciativa da Coordenação de Processos Seletivos (Copese), vinculada à Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) da Universidade, teve início em 2009, com visitas realizadas às Escolas de Ensino Médio dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e regiões circunvizinhas.

Através dessas visitas, a equipe da Copese tem a oportunidade de esclarecer dúvidas referentes à UFVJM sobre a gratuidade do ensino, os cursos oferecidos, as normas que regulamentam o processo seletivo da Sasi e as demais formas de ingresso na Instituição.

Segundo informações da Copese, desde 2010, foi possível registrar um aumento no número de alunos dessas regiões participando dos processos seletivos para ingresso na UFVJM. Com o processo de implantação dos novos campi, nas cidades de Janaúba e Unaí, no ano de 2012, a área de abrangência desse projeto foi ampliada para as regiões norte e noroeste de Minas.

nada “Spirit” deverá ocorrer em breve.

O professor Göstar foi recebido pelo vice-reitor, prof. Donald Rosa Pires Júnior, pelo pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Alexandre Christófaros Silva, pelo professor visitante nacional sênior, José Domingos Fabris, e pelo arqueólogo Marcelo Fagundes.

# Apadrinhamento de Calouros: o caminho mais fácil para sobreviver em seu primeiro período na Universidade

/// Tudo é novidade quando o jovem entra para o Ensino Superior. Abandonar os velhos hábitos do Ensino Médio e ser calouro em qualquer universidade, apesar de ser um dos momentos mais esperados da vida acadêmica, pode ser mais complicado do que parece. O jovem, que ao sair de casa dá adeus à comidinha da mãe e, pouco a pouco, vai percebendo que a vida será muito diferente de como costumava ser, chega ao ambiente universitário desorientado, sem compreender como as coisas funcionam e se depara com várias situações com as quais não está habituado.

É nesse contexto que o Programa “Apadrinhamento de Calouros” faz da dificuldade dos calouros sua ferramenta de trabalho. O programa “Apadrinhamento de Calouros” é desenvolvido pelo Programa de Educação Tutorial (PET) Comunidades, projeto coordenado pelo professor Carlos Ignácio, do Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT) da UFVJM.

O professor Carlos ministra disciplinas no curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T) desde 2009 e é engenheiro de materiais graduado pela Universidade Federal de São Carlos. “Quando o jovem chega à universidade, ele chega desprovido de muitas informações e, inclusive, de informações vitais, até porque na universidade existe um conjunto de regras que ele não está habituado. Então, o apadrinhamento vem para que o veterano possa auxiliá-lo nessas informações, não só apenas com dúvidas relacionadas às metodologias da vida acadêmica, mas como também dúvidas do dia a dia da cidade”, afirma o professor.

A coordenação do projeto só não exige que os padrinhos deem aulas de reforço para os calouros, porém isso tem acontecido espontanea-

mente. Ao final do projeto, é feita uma avaliação questionando sobre o apadrinhamento, e a grande maioria (cerca de 90%) dos beneficiados indica que o projeto foi de grande valia. De acordo com estudos feitos pela equipe do PET Comunidades, 35% dos afilhados têm recebido orientação de seus padrinhos para os estudos nas disciplinas do curso, não apenas metodologias, mas também reforço escolar voluntário dos veteranos.

O programa “Apadrinhamento de Calouros” possui versões similares, porém não tão organizadas logisticamente em outras universidades. Na UFVJM, o programa é institucionalizado, teve seus primeiros passos no Bacharelado em Ciência e Tecnologia e já está sendo implementado em outros cursos, como é o caso do Bacharelado em Humanidades (BHu) que realizará sua primeira edição do programa no próximo semestre.

O Apadrinhamento é executado a cada início de semestre, porém seus trabalhos começam antes. Os veteranos interessados em atuar como padrinhos se inscrevem no final do semestre vigente para que possam participar da próxima edição. No primeiro semestre de 2013, cerca de 130 discentes se inscreveram e 70 foram selecionados para participar do programa no BC&T.

Os 70 padrinhos acolhem um ou dois afilhados e, se participam de forma efetiva durante toda a programação, recebem um certificado de cinco horas acadêmicas já convertidas. Caso um veterano queira participar novamente do programa, pode se inscrever mais duas vezes, ou seja, um padrinho do BC&T, por exemplo, que tenha 100 horas curriculares a cumprir para que cole grau, terá 15% dessas horas já realizadas, se participar do “Apadrinhamento de Calouros” durante três edições.

Para o ex-afilhado, Thiago Duarte, que posteriormente tornou-se padrinho, a experiência

foi muito importante. Segundo ele, participar do programa foi bom. “Eu gostei do programa, sim! No começo, você pensa que o apadrinhamento é um programa sem sentido, mas graças à ajuda do Gabriel Rodolpho, que foi meu padrinho, eu consegui entrar em um grupo de estudos do ICT quando eu ainda era calouro, sem falar em alguns materiais e livros que ele me emprestou e um cronograma de estudos que ele fez junto comigo. Com o tempo meu “padrinho” também virou um dos meus primeiros amigos na UFVJM e, como eu não conhecia quase ninguém, foi muito bom ter algum amigo”, afirma.

A equipe do PET Comunidades possui 12 bolsistas e seis voluntários e é fomentada por algumas Pró-Reitorias, tais como a de Graduação (Prograd) e a de Extensão e Cultura (Proexc). Portanto, vale ficar de olho. Se você um dia foi afilhado e viveu a experiência, sabe o quanto ela foi benéfica no seu crescimento como universitário.



O padrinho Gabriel Rodolpho com seu afilhado Thiago Duarte

## Odontologia desenvolve projeto de extensão com reeducandos da cadeia pública de Diamantina

Com o objetivo de expandir a atenção à saúde bucal da população, o depto. de Odontologia da UFVJM, com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) e da Reitoria, está desenvolvendo um projeto de extensão com os reeducandos da Cadeia Pública de Diamantina. O objetivo é auxiliar na melhoria e ampliação da assistência odontológica com enfoque educativo, preventivo e curativo para esse público.

O projeto intitulado: “Atenção odontológica preventiva e curativa às pessoas presidiárias da Cadeia Pública de Diamantina – Primeiro Momento” é coordenado pelo professor Janir Alves Soares, tendo como bolsista a acadêmica Débora

Souto e como colaboradores os professores Sueleng Maria Cunha Santos Soares e Luciara Leão Viana Fonseca; os técnicos administrativos Viviane Araújo Amorim e Evandro Brozinga; e os estudantes Warley de Oliveira, Dyego Silva, Cristiane Vidal, Fernanda Lopes e Vinícius Chaves.

Segundo a coordenação do projeto, os atendimentos são planejados por ordem de prioridade e realizados nas clínicas odontológicas da UFVJM. A direção da Cadeia Pública, através do delegado José Maria dos Santos Malta, da assistente social Vânia Sallis e do efetivo de policiais do presídio proporciona a devida segurança a toda equipe de trabalho.

O projeto também contempla a construção de uma clínica de atendimento no próprio presídio, e a melhoria da assistência à saúde dos reeducandos também representa um anseio da administração da Cadeia, que já construiu uma sala com esse propósito.

O depto. de Odontologia, em concordância com a Reitoria da UFVJM, está providenciando a doação de dois consultórios seminovos. Para contribuir com o projeto, um aparelho de Raio X foi doado pela família do professor aposentado do curso de Odontologia, José de Araújo Flecha. A expectativa é ampliar a política de inclusão social e de saúde da UFVJM em parceria com a comunidade.

## Projeto de extensão beneficia comunidades de Diamantina

Coordenado pela professora do Depto. de Ciências Básicas (DCB) da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS), Silvia Regina Paes, teve início no mês de julho o projeto de extensão “Sábios, Saborosos e Sagrados Conhecimentos: Saúde, Cultura e Ambiente em Diamantina”, que visa proporcionar trocas de conhecimento sobre os saberes na área da saúde e ambiente entre a

Universidade e a comunidade rural de Diamantina.

Com o objetivo de despertar os estudantes para um saber que inclua, além do conhecimento formal ou científico, o conhecimento informal das comunidades tradicionais rurais, o projeto pretende contribuir para a sensibilização e conscientização da importância da comunidade rural de Diamantina, e da própria Universidade, na participação do processo de

construção do desenvolvimento sustentável e da consolidação de diferentes saberes, principalmente os saberes da cultura tradicional local.

O projeto está sendo desenvolvido nas comunidades de Bom Sucesso, Algodoeiro e Currealinho. Estão sendo propostas atividades como oficinas de Saúde e Memória, audiovisual, fórum de diálogo, criação de um mapa sociocultural local, hora do conto e dinâmicas de grupo..



As comunidades de Bom Sucesso, Algodoeiro e Currealinho são beneficiadas pela Extensão da UFVJM

# PROFESSOR DA UFVJM PESQUISA REFERENCIAIS DE QUALIDADE NA CACHAÇA PRODUZIDA NOS VALES

“A indústria da cachaça artesanal, representa uma importante fonte de renda aos pequenos agricultores. Os Vales do Jequitinhonha e Mucuri possuem diversas marcas que compõem esse cenário, mas ainda necessitam, e muito, de pesquisa para o desenvolvimento nessa área”

O professor Marcus Henrique Canuto, responsável pela disciplina de Bioquímica do depto. de Ciências Básicas (DCB) da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS) da UFVJM, acaba de finalizar seus estudos sobre vários parâmetros que definem a qualidade da cachaça produzida nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Intitulada “Influência de alguns parâmetros da produção da cachaça: linhagem de levedura, temperatura de fermentação e corte do destilado”, a pesquisa, realizada em sua tese de doutorado, preveu o desenvolvimento de novas tecnologias para serem transferidas aos pequenos produtores, em especial os dos vales do Jequitinhonha e Mucuri, a fim de permitir que eles alcancem um produto de maior qualidade e valor agregado, gerando maior renda e contribuindo na melhoria das condições socioeconômicas regionais.

Segundo o professor Marcus, a exportação de cachaça movimentou uma receita de US\$17,28 milhões com a venda de 10 milhões de litros, volume que representa 1% da produção anual. Boa parte das cachaças exportadas, devido à sua qualidade sensorial, é proveniente da produção artesanal. A produção da cachaça tem importância tanto do ponto de vista econômico quanto social para o país e, em particular, para o estado de Minas Gerais, maior produtor nacional de cachaça artesanal em alambique de cobre.

“A indústria da cachaça artesanal, ca-

racterizada por projetos integrados com outras atividades, como a bovinocultura de leite ou de corte, produção de adubo orgânico, entre outros, representa uma importante fonte de renda aos pequenos agricultores. Os Vales do Jequitinhonha e Mucuri possuem diversas marcas que compõem esse cenário, mas ainda necessitam, e muito, de pesquisa para o desenvolvimento nessa área”, afirma o professor.

As investigações da pesquisa contribuíram para a melhoria do padrão de qualidade da cachaça artesanal com o desenvolvimento de tecnologia para sua produção, visando o estabelecimento de critérios de controle de qualidade, boas práticas de fabricação e a fidelização dos mercados locais e internacionais. Para isso, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig), foram necessárias adaptações nos alambiques e nas dornas de fermentação.

De acordo com o professor, a pesquisa avaliou a influência de diferentes linhagens de leveduras, a diferentes temperaturas de fermentação, no perfil dos voláteis da cachaça. Os resultados das análises revelaram que cada levedura gerou um perfil característico de aroma, que as temperaturas inferiores favoreceram a menor



Professor Marcus Henrique Canuto define a qualidade da cachaça produzida nos Vales

produção de compostos secundários e contaminantes e que o uso das dornas fechadas possibilitou a diminuição da produção excessiva de ésteres e álcoois superiores, fatores que podem melhorar a qualidade da cachaça.



Alambique com aquecimento termostatzado



Para a obtenção de uma bebida de maior qualidade, o destilado precisa ser dividido em frações: cabeça, coração e cauda (água fraca), para comercialização da fração coração, de melhor qualidade. As frações cabeça e cauda são indesejáveis e devem ser eliminadas, pois são ricas em compostos tóxicos e responsáveis pela “ressaca” e dor de cabeça. Para definir claramente essas frações, o estudo buscou ainda a existência de indicadores químicos que permitissem tal divisão. Dessa forma, as frações de destilado coletadas e analisadas revelaram que algumas substâncias (marcadores químicos) foram responsáveis pelo agrupamento dessas frações.

Professor Marcus afirma que a metodologia utilizada pode se tornar uma importante ferramenta para os produtores na discriminação das frações de destilado, automatizando a etapa do corte do destilado. Os resultados obtidos para o novo modelo de alambique desenvolvido revelaram também que se pode reduzir o volu-

me considerado para fração cabeça, sem levar à diminuição da qualidade da bebida, levando a fração coração a alcançar volume superior ao normalmente preconizado por outros autores.

“É importante ressaltar que os resultados precisam ser otimizados para cada planta de fabricação em particular. E que o estudo também comprovou o predomínio de compostos secundários e contaminantes nas frações cabeça e cauda, reforçando a realização do corte correto e descarte”.

Além disso, os equipamentos desenvolvidos reduziram para níveis muito baixos as concentrações de contaminantes como o cobre e até mesmo cancerígenos como carbamato de etila. Os equipamentos desenvolvidos e as otimizações do processo foram bastante eficientes. Agora, em uma nova etapa, essas tecnologias devem ser ajustadas para serem transferidas futuramente aos pequenos produtores, notadamente aqueles dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

## UFVJM comemora Dia Mundial do Meio Ambiente

Em comemoração ao Dia Mundial de Meio Ambiente, celebrado no dia 5 de junho, a UFVJM apresentou à comunidade acadêmica, durante a abertura da II Semana da Integração, seu Plano de Logística Sustentável (PLS). Este é um plano de gestão que trata do processo de coordenação do fluxo de materiais, de serviços e de informações, do fornecimento ao desfazimento, que considera a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado.

Segundo o assessor de Meio Ambiente da UFVJM, prof. Carlos Victor Mendonça Filho, entre as principais metas e ações do PLS destacam-se: redução do desperdício de água e luz nos campi da UFVJM, através de campanhas para conscientização da comunidade acadêmica; ampliação da coleta seletiva solidária, com a doação de materiais reciclados para Associações de Catadores; melhoria da qualidade de vida nos diversos ambientes de trabalho da UFVJM; realização de contratações públicas com critérios de sustentabilidade ambiental

e redução do consumo de combustível e de emissão de poluentes pela frota de veículos da Universidade.

Paralelamente ao PLS, a UFVJM está elaborando também seu Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) e vem realizando o Licen-



ciamento Ambiental de diferentes atividades como instalação e monitoramento continuado da Estação de Tratamento de Esgotos; outorgas do uso de água e instalação de Incinerador de Resíduos.

A UFVJM participa ativamente dos diferentes comitês de bacias criados em Minas Gerais, contribuindo para a melhoria e utilização sustentá-

vel da água, recurso finito e constantemente ameaçado pela poluição e degradação ambiental. Devido a enormes contrastes entre estilos de vida e os efeitos devastadores sobre o meio ambiente, a Organização das Nações Unidas (ONU), adotou como tema para o Dia Internacional do Meio Ambiente o slogan “Pensar. Comer. Conservar”, em que procura prover mais informações sobre os impactos ambientais das escolhas que são feitas em relação à comida e, conseqüentemente, conscientizar sobre essas decisões.

De acordo com o assessor, a conscientização das pessoas sobre o consumo sustentável, ou seja, que não agrida ao meio ambiente, é o grande desafio atual, e a Universidade desempenha um papel preponderante e de vanguarda nessa ação, visto que seu principal “negócio” é a formação de um ser humano consciente de suas ações e com capacidade de agir frente aos desafios do crescimento, com inovação, respeito ao meio ambiente e justiça social.

## Acadêmico da UFVJM recebe prêmio na IX Convenção de Contabilidade de Minas Gerais

Como parte das atividades promovidas pela IX Convenção de Contabilidade de Minas Gerais, ocorrida entre os dias 11 e 14 de junho, em Belo Horizonte, foi realizada a entrega do Prêmio Internacional de Produção Contábil Técnico-Científico Prof. Dr. Antônio Lopes de Sá. O prêmio é destinado aos participantes de todos os países de língua portuguesa, nas seguintes categorias: iniciação científica, técnico-profissional ou acadêmico-científica.

Com o trabalho intitulado “Os impactos das emissões públicas subsequentes de ações: análise comparativa entre as distribuições primárias e secundárias”, o discente Ulisses Dias Gonçalves Filho, do curso de Ciências Contábeis, orientado pelo professor Oscar Neto de Almeida Bispo, do depto. de Ciências Contábeis e Jurídicas da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas (Facsae) da UFVJM, recebeu o prêmio de 3º lugar, na categoria Iniciação Científica, dentro da área temática “Contabilidade Financeira”, o que lhe garantiu uma premiação no valor de R\$2 mil.



## Acadêmico de Engenharia Civil receberá Prêmio Petrobras de Tecnologia

O acadêmico Thomás da Silva Rocha, do 2º período do curso de Engenharia Civil do Campus do Mucuri da UFVJM em Teófilo Otoni, receberá o Prêmio Petrobras de Tecnologia, dentro da temática “Tecnologia de Energia e Eficiência Energética”, categoria Graduação, com o trabalho intitulado “Fotossíntese Artificial: uso do composto D-FEOOH/Ni(OH)<sub>2</sub> na produção de H<sub>2</sub> a partir da clivagem fotocatalítica da água”.

O trabalho de Thomás foi orientado pelo professor do Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia (ICET) Márcio César

Pereira. O prêmio Petrobras de Tecnologia é um prêmio de ampla concorrência, em nível nacional. O autor líder do trabalho vencedor na categoria graduação será premiado com a quantia de R\$10 mil e seu orientador, com o mesmo valor como taxa de bancada, conforme termo de compromisso assinado entre eles.

Além do prêmio em dinheiro, os acadêmicos serão contemplados com uma bolsa de estudos do CNPq/Petrobras, na modalidade de mestrado, doutorado ou pós-doutorado em universidades nacionais, de acordo com sua formação acadêmica: graduando, mestrando ou doutorando, respectivamente.

Segundo os vencedores, Thomás e seu orientador prof. Márcio, independentemente dos valores relativos ao Prêmio, o mais importante é o reconhecimento do nosso trabalho de pesquisa. “Isso mostra que o nosso grupo

## UFVJM aprova projetos nos editais da Fapemig

Pesquisadores da UFVJM aprovaram quatro projetos nos editais da Fapemig:

### Edital 03/2013 – Programa Pesquisador Mineiro - PPM VII

- 1- “Tratamento de Mordida Cruzada Anterior: Ensaio Clínico Randomizado” (Processo: PPM-00093-13), sob a coordenação do prof. Leandro Silva Marques, no valor de R\$48.000,00;
- 2- “Utilização Sustentável de Herbicidas Lixiviáveis” (Processo: PPM-00230-13), sob a coordenação do prof. José Barbosa dos Santos, no valor de R\$48.000,00;
- 3- “Produção de Mudanças Clonais de Eucalipto Colonizadas por Fungos Ectomicorrízicos Seleccionados” (Processo: PPM-00550-13), sob a coordenação do prof. Paulo Henrique Graziotti, no valor de R\$48.000,00.

### Edital 04/2013 – Aquisição de Livros

- 1- “Aquisição de Livros Técnico-Científicos para os Programas de Pós-Graduação da UFVJM (Processo: APL-00032-13), sob a coordenação da prof.<sup>a</sup> Ana Cristina Rodrigues Lacerda, no valor de R\$79.800,00.



tem desenvolvido pesquisa de qualidade, além de contribuir para a formação de recursos humanos qualificados na área de energia e novos materiais”, afirmam.

## PPGCF INICIA OBRAS DE LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR

O Programa de Pós-Graduação em Ciência Florestal (PPGCF) da UFVJM iniciou, no mês de maio, as obras do laboratório multidisciplinar que atenderá as atividades de ensino e pesquisa do Programa, além de dar apoio a outras pesquisas que nele possam ser desenvolvidas por pesquisadores da UFVJM.

Esse laboratório faz parte de mais um

projeto institucional coordenado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) da Universidade, intitulado “Modernização do Parque Científico e Tecnológico da UFVJM – versão 2010”, aprovado no Ministério da Ciência e Tecnologia através de Edital da Finep/CT-Infra-Proinfra-01/2009 no valor de R\$1.206.000,00.

## Pesquisadores da UFVJM realizam e participam de Workshop de Física y Química de Minerales

No período de 7 a 11 de maio, o projeto de pesquisa desenvolvido na UFVJM, sob o título “Identificação, caracterização e mecanismos químico-mineralógicos de formação e transformação de compostos ferroginosos sobre sistemas representativos da América do Sul (turfeiras, solos de basalto e solos de cinza vulcânica)”, coordenado pelo professor José Domingos Fabris, Professor Visitante Nacional Sênior (PVNS) na Instituição, realizou em Santiago do Chile o “Workshop de Física y Química de Minerales”, como atividade do Programa Sulamericano de Apoyo a las Actividades de Cooperación en Cien-

cia y Tecnología (PROSUL) financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

O evento foi realizado na Universidade de Santiago do Chile e contou com a presença dos professores da UFVJM, Alexandre Christófaros Silva (Depto. de Engenharia Florestal), José Domingos Fabris (PVNS) e Márcio César Pereira (Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia), além de representantes da Universidad Nacional de la Plata (Argentina), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Universidade Estadual de Maringá (UEM).



Professores José Domingos Fabris e Alexandre Christófaros no Workshop em Santiago do Chile

O projeto permitirá a construção de duas obras, uma na parte frontal do segundo andar do prédio que abriga o depto. de Engenharia Florestal (DEF), com aproximadamente 700m<sup>2</sup>, e outra na área do Centro Integrado de Propagação de Espécies Florestais (Cipef) com aproximadamente 400m<sup>2</sup>. A Fundação Diamantinense de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Fundaepe) é a gestora do convênio.

## PPGCF tem nova home page



O Programa de Pós-Graduação em Ciência Florestal (PPGCF) da UFVJM já colocou no ar, através do Portal da Universidade, sua nova home page, [ppgcf.ufvjm.edu.br](http://ppgcf.ufvjm.edu.br). De cara nova, a home page está com um conteúdo bastante detalhado visando maior transparência de todas as atividades do Programa, além de melhorar a comunicação com a sociedade.

O novo conteúdo traz detalhes sobre a pós-graduação brasileira, contatos, área de concentração, linhas e sublinhas de pesquisa, docentes, discentes, técnicos, normas e notícias, dissertações para download, estatísticas (gráfico que busca no Currículo Lattes dos docentes as informações e as detalha em diferentes formas), área para fórum, projetos e parcerias, gestão financeira e planejamento estratégico. Entre mais informações disponíveis, consta a captação de R\$4.210.030,29, realizada pelos pesquisadores do Programa nos últimos anos. A Coordenação do PPGCF convida a comunidade para conhecer a home page e colaborar encaminhando sugestões para o endereço de e-mail do programa: [ppgcf@ufvjm.edu.br](mailto:ppgcf@ufvjm.edu.br)

## PROACE DIVULGA NOTA DE ALERTA A DISCENTES BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

/// A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace) da UFVJM informa a todos os estudantes da Universidade que o objetivo do Auxílio-Transporte é o deslocamento do discente, classificado em avaliação socioeconômica feita pela instituição, de sua residência até o Campus JK ou Campus do Mucuri, nos horários de aula, em transporte público municipal.

É importante lembrar aos discentes que é expressamente proibida a venda ou troca do

vale-transporte. A Proace adverte ainda que a venda ou troca do vale-transporte concedido pelo Programa de Assistência Estudantil (PAE) é crime, configurado como apropriação indébita de recurso público.

Aquele discente que for identificado comercializando ou trocando vale-transporte, concedido pela Universidade, terá seu Auxílio-Transporte suspenso por um semestre e, caso reincida nesse ato ilícito, será desligado definitivamente do referido Auxílio.

## Bolsistas do PAE e servidores da UFVJM recebem assistência odontológica

/// A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace), em parceria com a disciplina de Odontologia Social e Coletiva, do depto. de Odontologia da UFVJM, estão oferecendo assistência odontológica aos alunos assistidos pelo Programa de Assistência Estudantil (PAE) e aos servidores da Instituição, desde o início do mês de junho.

O atendimento é realizado pelos alunos do 9º período de Odontologia, sob a supervisão da cirurgiã-dentista, Telma Câmara, servidora da Instituição, dentro do atendimento da Clínica Geral. Em casos de maior grau de complexidade, os pacientes são encaminhados às clínicas especializadas da Universidade.

Além dos trabalhos curativos, também estão sendo realizadas ações de promoção de saúde como prevenção, palestras, orientações, mesas-redondas e trabalhos extramuros. De acordo com a Proace, caso haja necessidade de uma



Proace realiza atividades extramuros na comunidade de Quartéis

perícia odontológica em pacientes assistidos por essa clínica, eles serão atendidos pelo perito do Campus do Mucuri.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (38) 3532-6052, nos turnos matutino e vespertino, às segundas e quartas-feiras.

## Odontologia normatiza setor de triagem para tratamento odontológico

O curso de Odontologia da UFVJM criou, há um ano, um novo Setor de Triagem e Cadastro de Pacientes para tratamento nas clínicas odontológicas da Instituição. O propósito é oferecer um centro de apoio, seleção e encaminhamento do usuário para tratamento odontológico nas suas clínicas-escola. O atendimento odontológico, feito sob a orientação de professores, é prestado por estudantes do curso de Odontologia, que cumprem nas clínicas-escolas a carga horária prática do curso. O usuário pode fazer sua inscrição pessoalmente ou por telefone em horário comercial.

### Setor de Triagem e Cadastro de Pacientes

Local: Portaria Principal do Campus I da UFVJM  
Rua da Glória, 187 – Centro - Diamantina  
Telefone: (38) 3532-6005

## 1ª Defesa de doutorado na UFVJM

Foi realizada no dia 15 de julho, a primeira defesa de doutorado da UFVJM, no Programa Multicêntrico de Pós-graduação em Ciências Fisiológicas, em nível de doutorado. A defesa, realizada no auditório do CIPq-Saúde, foi da acadêmica Núbia Carelli Pereira de Avelar, sob a orientação da prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Cristina Rodrigues Lacerda, da FCBS da UFVJM. Com o título “Influência da vibração de todo o corpo sobre os parâmetros mecânicos, fisiológicos e desempenho físico em homens fisicamente ativos” o trabalho foi avaliado pela seguinte banca examinadora: prof. Dr. Emerson Silami Garcia (UFMG), prof. Dr. Mauro Alexandre Benites Batista, da Universidade Paulista (Unip), prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Janetti Nogueira de Francischi (UFMG), prof. Fabiano Trigueiro Amorim (UFVJM) e prof. Dr. Cláudio Hector Baltazar (UFVJM). A doutoranda Núbia fez toda a trajetória acadêmica na UFVJM (graduação, mestrado e doutorado) e, recentemente, foi aprovada como professora do quadro permanente da Universidade Federal de Santa Catarina.

## UFVJM PROMOVE EVENTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO BAIRRO RIO GRANDE

/// A Assessoria de Meio Ambiente da UFVJM realizou, no último dia 4 de julho, a 2ª edição da Oficina de Educação Ambiental – Coleta Seletiva Solidária, na sede do Movimento Criativo Comunitário (Mocrico) e Praça do Cruzeiro, no bairro Rio Grande, em Diamantina. O evento reuniu toda a comunidade do local com o objetivo de valorizar a importância dos conceitos sobre o meio ambiente, levando os presentes à reflexão sobre os seguintes temas abordados: 5R's; Cuidados com o lixo, sua destinação, a importância da coleta seletiva e a reciclagem; Plantio de mudas e conscientização ambiental; Concurso de frases de educação ambiental e atividades culturais para as crianças.

A primeira edição da Oficina de Educação Ambiental foi realizada em dezembro de 2012, envolvendo o mesmo público, como uma ação de responsabilidade



O assessor de Meio Ambiente, prof. Carlos Victor, com os participantes da 2ª Oficina de Educação Ambiental

social da UFVJM na área ambiental. A partir desses eventos, a Universidade iniciou a preservação da Praça do Cruzeiro. Além da Oficina, o evento contou

com a presença de estagiários do curso de Educação Física da UFVJM, que deram dicas de alongamentos e exercícios para a utilização dos aparelhos da praça.

## GEPAF DISCUTE AGRICULTURA FAMILIAR

No último dia 5 de junho, o Grupo de Extensão e Pesquisa em Agricultura Familiar (Gepaf), sediado no Campus do Mucuri da UFVJM, promoveu um encontro com o presidente do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Minas Gerais (Consea-MG), Dom Mauro Morelli, bispo da Igreja Católica, para discutir a importân-

cia da Agricultura Familiar para a região e a necessidade de apoio ao homem do campo. Também estiveram presentes membros de associações de agricultores locais que apresentaram o resultado dos diversos projetos desenvolvidos pelo Gepaf nas comunidades rurais onde vivem.

De acordo com informações do Gepaf, o registro de diversas associações de produtores agrícolas tem sido uma conquista do Grupo. Já são 118 agricultores apoiados e a aprovação do projeto de lei que destina 30% da produção agrícola familiar para a merenda escolar, além da inauguração da Escola Família Agrícola do Setúbal (EFASET), em Malacacheta, com o curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio.

Entre as discussões levantadas durante o encontro, teve lugar a importância da permanência do homem no campo, cultivando gêneros alimentícios saudáveis e livres de agrotóxicos, garantindo à sociedade em geral uma alimentação saudável.

Ao final do encontro, foi realizada uma apresentação por membros dessas comunidades rurais. Entoando uma canção típica, eles simularam um plantio espalhando sementes no local e trazendo às mãos gêneros colhidos de suas plantações. Ao final, disseram, em coro: “Se o campo não planta, a cidade não almoça nem janta”.



Apresentação de produtores rurais durante encontro do GEPAF

### AGENDA

#### Festival de História de Diamantina

19 a 22 de setembro - Diamantina

#### Colação de Grau Oficial

27 de setembro - Campus I e Campus do Mucuri

#### Fórum de Pró-Reitores de Extensão da Regional Sudeste

2 a 4 de outubro - Diamantina

#### Semana Envolver UFVJM

26 a 28 de novembro - Nanuque

Mais informações em [www.ufvjm.edu.br](http://www.ufvjm.edu.br)

## UFVJM participa do Programa de Mobilidade Mercosul

No período de 13 a 17 de maio, a UFVJM foi representada pela diretora de Relações Internacionais, prof.<sup>a</sup> Mabel Cordini, pelo diretor da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas (Facsae), prof. Cláudio Eduardo Rodrigues, e pelo aluno do curso de Ciências Contábeis, Deivson Vinícius Barroso, um dos intercambistas da Universidade pelo Programa de Mobilidade Mercosul (PMM), na Oficina de Avaliação do PMM em Florianópolis (SC).

O evento como objetivo avaliar o programa piloto do PMM através dos seguintes eixos: estrutura de redes e coordenação nos diferentes níveis, aspectos acadêmicos (reconhecimento, atividade realizada, plano de atividades), aspectos logísticos, avaliação geral do Programa, dos seus objetivos e das propostas

para sua melhoria.

A UFVJM participou do PMM como membro das redes de Ciências Humanas com os cursos de Humanidades, Geografia e História; de Ciências Econômicas com os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas; da Rede Tecnosur com os cursos de Ciência e Tecnologia e as Engenharias, Matemática e Sistemas de Informação e da Rede de Odontologia com o curso de Odontologia.

A UFVJM teve uma grande participação no programa: enviou sete de seus alunos ao exterior e recebeu quatro alunos, conforme descrito abaixo:

Alunos da UFVJM no exterior: - Deivson Vinícius Barroso - Universidad Nacional de la Patagonia San Juan Bosco (Argentina); - Willyane

Mara Costa de Paula - Universidad Católica de Uruguay (Uruguai); - Nelson Walter da Silva Neto - Universidad Nacional de Jujuy (Argentina); - André Luis Gonçalves Oliveira - Universidad Nacional de Río Negro (Argentina); - Giulia Gonçalves Calliman - Universidad del Cono Sur de las Américas (Paraguai); - Fernanda Novais Pereira - Universidad Católica "Nuestra Señora de la Asunción" (Paraguai); - Kenia Pereira (Argentina).

Alunos do exterior na UFVJM: - Maria Nahir Perdomo Soria - Universidad de La Republica (Uruguai); - Yanina Vanesa Vaccaria - Universidad Nacional de Entre Ríos (Argentina); - Silvina Tomasino - Universidad Nacional de la Patagonia San Juan Bosco (Argentina); - Victor Manuel Ocampos - Universidad Iberoamericana (Paraguai).

## Universitários da Roger Williams University visitam UFVJM

A UFVJM recebeu, no período de 21 a 26 de junho, um grupo de 11 universitários e três professores da Roger Williams University, participantes do Amizade Global Service Learning, um programa dedicado à promoção do voluntariado que busca oferecer serviços à comunidade, encorajar a colaboração e melhorar a consciência cultural em diversos locais ao redor do mundo.

Em Diamantina, os alunos tiveram a

oportunidade de conhecer o Parque Estadual do Biribiri, os projetos da Sociedade Protetora da Infância: Escola Profissional Irmã Luiza (Epil), Vila Educacional de Meninas (VEM) e Amparo à Juventude para Inserção Rápida (AJIR), a Banda Mirim da cidade, além de manterem contato com os alunos do Centro de Idiomas da UFVJM.

Os professores que acompanharam os alunos também se reuniram com a diretora de Relações Internacionais da UFVJM, prof.<sup>a</sup> Mabel Cordini, e na oportunidade discutiram a possibilidade de se estabelecer ações de cooperação entre as universidades, visando a continuidade desse tipo de intercâmbio entre a Roger Williams, o Amizade Global e a UFVJM.

## Delegação francesa visita UFVJM

No período de 3 a 5 de junho, a UFVJM recebeu a visita de representantes do Conservatoire National des Arts et Métiers (CNAM) e do Institut Supérieur de l'Automobile et des Transports (ISAT), ambos franceses, com os quais a UFVJM mantém convênio de cooperação e participa do projeto de interação com a França: Brasil France Ingénieur Tecnologia (Brafitec).

Durante a visita, foi realizada uma reunião com o reitor da UFVJM, prof. Pedro Angelo Almeida Abreu, e com os professores do Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT), envolvidos no Brafitec, com o objetivo de discutir as ações de cooperação entre as instituições.

Os representantes franceses também se encontraram com os alunos do curso de Engenharia Mecânica que realizarão mobilidade internacional no CNAM e no ISAT durante um ano, a partir de julho de 2013, pelo programa Brafitec. Cinco estudantes participarão do intercâmbio: dois realizarão seus estudos no CNAM e três no ISAT.

Dando seguimento aos trabalhos do Brafitec, o diretor do ICT, prof. Paulo Cesar de Resende Andrade, e a diretora de Relações Internacionais, Mabel Cordini, ambos da UFVJM, participaram da reunião de todos os projetos desenvolvidos em Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras, de 6 a 8 de junho na UFMG.



# DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA RECRUTA VOLUNTÁRIOS PARA PESQUISAS

O Departamento de Odontologia da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS) da UFVJM recruta voluntários para o desenvolvimento de pesquisas e estudos científicos, nas seguintes áreas:

## 1- Status periodontal do segundo molar inferior antes e após a exodontia do terceiro molar adjacente – um estudo clínico e radiográfico

As disciplinas de Periodontia e Cirurgia do Departamento de Odontologia recrutam voluntários que tenham os “sisos” inferiores incluídos com indicação de extração, para participar de uma pesquisa que visa avaliar se existe alguma alteração na gengiva dos dentes vizinhos ao “siso” antes e depois de removê-lo.

Os voluntários serão submetidos a avaliações periodontais, onde serão medidos vários

aspectos da gengiva dos dentes vizinhos ao “siso” antes e depois da cirurgia, além de medir o tamanho dos dentes removidos.

Serão aceitos no estudo, **voluntários de ambos os sexos, com mais de 18 anos**, que passarão por exames radiográficos antes do início da pesquisa, para ser verificada a possibilidade de inclusão no projeto. Estão disponíveis **23 vagas**.

Os interessados deverão entrar em contato com a pesquisadora, acadêmica de graduação em Odontologia:

Lorrayne Medeiros (37) 9964-3312 ou (38) 9148-3475 ou lorrainemedeiros@hotmail.com

## 2- Correção da pigmentação melânica gengival

A Disciplina de Periodontia do Departamento de Odontologia está recrutando voluntários, para a participação em uma pesquisa, que

visa avaliar o tratamento de **manchas escuras na gengiva** por desepitelização com bisturi ou brocas. Serão avaliados o status de saúde periodontal, qualidade de vida, estética, taxa de recidiva da pigmentação melânica gengival e a satisfação dos pacientes após o tratamento.

Podem participar do estudo **homens e mulheres com idade entre 18 e 60 anos** que estejam insatisfeitos com a estética gengival. Os pacientes selecionados serão submetidos a um exame intrabucal antes e após a intervenção. Os voluntários também deverão responder a questionários sobre saúde bucal, qualidade de vida e sobre a satisfação quanto à estética gengival. Estão disponíveis **18 vagas**.

Os interessados podem entrar em contato com as pesquisadoras, acadêmicas de graduação em Odontologia:

Laila (38) 8827-2242 (OI) ou laila.chaves@hotmail.com

Izabella (38) 9168-0340 (TIM) ou (38) 3531-1738 (Fixo) ou izabellalandim@hotmail.com  
Maria do Carmo (38) 9171-9529 (TIM) ou maria\_odontoufvjm@yahoo.com.br

## 3- Avaliação clínica e radiográfica do periodonto com invasão de espaço biológico

A disciplina de Periodontia do Departamento de Odontologia está selecionando voluntários para uma pesquisa que visa avaliar as **condições do periodonto com espaço biológico invadido**.

Podem participar da pesquisa **voluntários de ambos os sexos com idade maior que 18 anos e que apresentem dentes posteriores restaurados**, com a gengiva próxima às restaurações apresentando sangramento ou sinais de inflamação como vermelhidão. É imprescindível que os candidatos apresentem boas condições de saúde geral e sejam não fumantes.

As avaliações serão feitas através de exame radiográfico e, se constatada a invasão do espaço biológico, será feita a análise clínica. Estão disponíveis **28 vagas**.

Os interessados podem entrar em contato com os pesquisadores, acadêmicos de graduação em Odontologia:

Bruna Almeida (38) 9168-2751 ou buhalmeida5@hotmail.com

César Duarte (38) 9995-7521 ou cesarduarte500@hotmail.com

Jaciara Fagundes (38) 9941-5673 ou jacylfs@hotmail.com

Walter Batista (38) 8813-3432 ou waltersbatista@hotmail.com



**A UFVJM está de portas abertas para a comunidade.**

Entre e aproveite os diversos serviços que a instituição oferece.

**CLÍNICA DE FISIOTERAPIA | CLÍNICA DE NUTRIÇÃO | CLÍNICA ODONTOLÓGICA | ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA | BIBLIOTECAS  
PROJETOS DE EXTENSÃO E CULTURA | PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL | OUVIDORIA**

Universidade Pública.  
É gratuita, é de qualidade, é para você.

ufvjm.edu.br

**UFVJM**

## UFVJM esclarece dúvidas sobre curso de graduação em Medicina

/// A fim de esclarecer as inúmeras dúvidas apresentadas à UFVJM sobre o início do curso de graduação em Medicina nos campi de Diamantina e Teófilo Otoni, tranquilizando os possíveis candidatos, a Universidade decidiu divulgar esta matéria com o objetivo de informar a população sobre o início do novo curso.

### 1) Quando iniciará o curso de Medicina na UFVJM, nos campi de Diamantina e Teófilo Otoni?

UFVJM - Em Diamantina, o processo está tramitando desde outubro de 2012, e estamos aguardando a autorização do Ministério da Educação (MEC) para o funcionamento do curso. Caso essa autorização ocorra em tempo hábil para que seja aberto um processo de seleção específico para o curso de Medicina, é possível prever o início para outubro de 2013, quando se iniciará também o segundo semestre letivo do ano em vigor, na UFVJM, devido aos ajustes ocorridos no Calendário Acadêmico, em decorrência da greve docente de 2012. Caso a autorização do MEC atrase, o início do curso ficará para o primeiro semestre letivo de 2014, previsto para abril.

Para o Campus do Mucuri, em Teófilo Otoni, o processo de autorização do curso de Medicina ainda não foi registrado junto ao MEC. Diante desse fato, o início de funcionamento do curso

deverá demorar um tempo maior. A previsão é para o segundo semestre de 2014, se tudo ocorrer em tempo hábil para o processo de seleção dos candidatos ao curso.

### 2) Como será realizado o processo seletivo?

UFVJM - A entrada no curso de Medicina, assim como nos demais cursos presenciais da Universidade, passa por dois processos de seleção, Sistema de Seleção Unificada (Sisu) do MEC e Seleção Seriada (Sasi) da UFVJM. Se for possível iniciar o curso em Diamantina, ainda em 2013, o que pode ocorrer é uma forma especial de seleção através da nota obtida no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), pelo fato de a seleção, via Sisu, já ter se encerrado.

### 3) A estrutura existente é suficiente para início imediato do curso?

UFVJM - Em Diamantina, sim. A UFVJM já recebeu uma Comissão de Avaliação do MEC para avaliar as condições, e o conceito obtido na avaliação, num total de 5 pontos, foi 4. A estrutura interna da Universidade já tem condições de receber os alunos por já contar com outros cursos na área da saúde, há muitos anos. Toda a bibliografia utilizada nos dois anos iniciais do curso está adquirida. Com relação à estrutura externa à Universidade, convênios já foram firmados com

Casas de Saúde, unidades básicas de saúde e atendimentos secundários, locais em que estão sendo realizadas as adequações que permitem a inserção dos acadêmicos nos cenários de prática desde os primeiros anos. Além disso, já estão em funcionamento, desde março de 2013, as residências médicas na Santa Casa de Caridade e no Hospital Nossa Senhora da Saúde.

No Campus do Mucuri, em Teófilo Otoni, os convênios também já estão firmados com a Prefeitura Municipal para atuação nos hospitais municipais e unidades básicas de saúde e no Hospital Santa Rosário, onde terão início, em breve, as residências médicas. A estrutura interna dos laboratórios e as adequações físicas no Campus estão em processo de licitação e construção.

### 4) Já existem professores contratados?

UFVJM - Para o Campus de Diamantina já foram contratados oito professores concursados, exclusivos para o curso. Dois concursos estão em andamento e mais 10 concursos serão abertos ainda neste ano.

Para o Campus do Mucuri, em Teófilo Otoni, já foram contratados, através de concurso, dois professores e mais dois concursos estão em andamento. Serão abertos, ainda neste ano, mais oito concursos para professor.



**MAIS CURSOS.  
MAIS ALUNOS.  
MAIS OPORTUNIDADES.**

**UFVJM**  
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

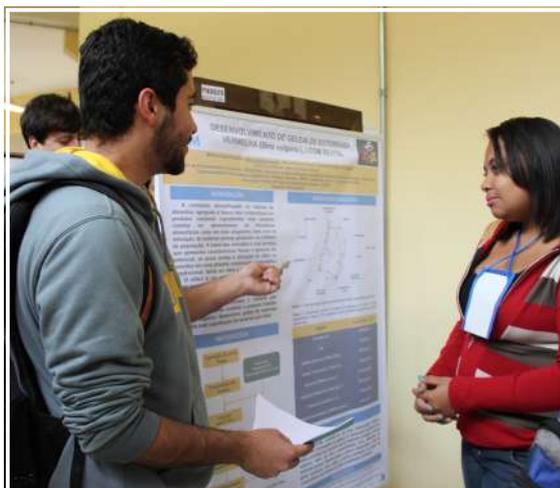
POPCORN



## II SEMANA DA INTEGRAÇÃO

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

O exercício da indissociabilidade



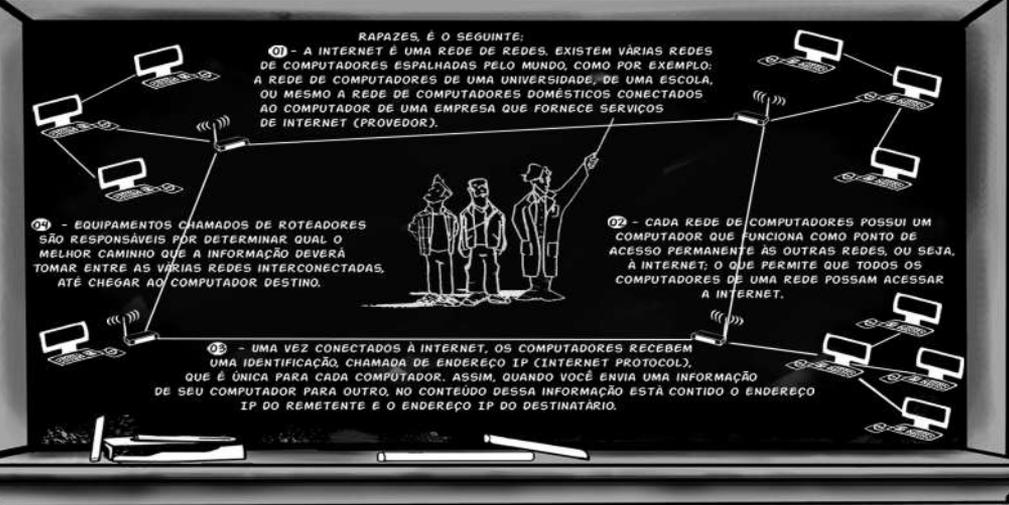
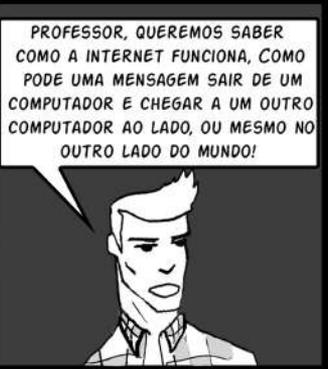
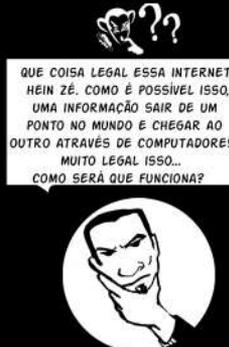


# HQ CIENTIFICO

APRESENTA:

## A REDE

roteiro:  
Áthila Trindade  
colaborador:  
André Covre  
arte:  
Juliano Magalhães



agora você acompanha o HQ científico por aqui, no jornal Ufvjm!



## 1ª Defesa do mestrado profissional SaSA

Foi realizada, no dia 18 de janeiro de 2013, a primeira defesa do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional Interdisciplinar em Saúde, Sociedade & Ambiente (SaSA) da UFVJM. O trabalho foi apresentado por Marcus Fernando Praxedes, orientado pelo Prof. Dr. Paulo Telles Prado Filho, da FCBS da Universidade. Com o título “Necessidades educacionais de enfermeiros em administração de medicamentos: desenvolvimento, implementação e avaliação de um curso”, o trabalho foi avaliado pela seguinte banca examinadora: Dr. Mário Borges Rosa, da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG), membro titular externo, prof. Dr. Marcos Luciano Pimenta Pinheiro (FCBS/UFVJM), membro titular interno, e prof. Dr. Herton Helder Rocha Pires (FCBS/UFVJM), membro suplente interno. As próximas defesas dos mestrados da primeira turma do referido Programa acontecerão nos meses de julho e agosto.



## Medalha Mérito Cultural

No mês de abril, a UFVJM foi agraciada com a Medalha de Mérito Cultural Dona Didinha, outorgada pela Academia de Letras de Tófilo Otoni. O reitor, professor Pedro Angelo Almeida Abreu, representou a Universidade na cerimônia ocorrida na Câmara Municipal.

## Parceria França

No dia 29 de abril, o prof. Wagner Lannes, representado a UFVJM, participou de uma reunião com o prof. Hervé Sabourin, da Universidade de Poitiers (França), na Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais, em Belo Horizonte, quando foi anunciada a fusão de 15 universidades francesas que buscam desenvolver ações na área de engenharias.

## Novos editais

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) da UFVJM comunica aos interessados que estão disponíveis no Portal da Instituição ([www.ufvjm.edu.br](http://www.ufvjm.edu.br)), os editais referentes às inscrições para novos e atuais Programas de Pós-Graduação stricto sensu – Mestrado e Doutorado. Mais informações no site da PRPPG dentro do Portal da UFVJM.

## Delegação Chinesa

No dia 10 de maio, a diretora de Relações Internacionais da UFVJM, prof.<sup>a</sup> Mabel Cordini, participou do Encontro da Cooperação Internacional com a China, realizado na Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais, quando foram estabelecidas parcerias acadêmicas entre as universidades brasileiras e as chinesas. Como fruto do encontro, a UFVJM foi escolhida, entre as universidades mineiras participantes, para estabelecer um acordo de cooperação com a Nanjing Normal University na área de línguas e culturas dos referidos países.



## Inclusão Digital

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace) da UFVJM tem disponibilizado o Laboratório de Inclusão Digital aos discentes da Universidade para realização de pesquisas acadêmicas. Esse laboratório funciona na sala 210 do antigo prédio da Fisioterapia, no Campus JK, nos turnos da manhã, tarde e noite. Estão instalados nesses computadores um ampliador/leitor de tela e uma lupa eletrônica para os discentes que apresentam baixa acuidade visual. Essa é uma iniciativa da Proace em parceria com o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (Naci) da UFVJM.

## Editais Fapemig

A UFVJM aprovou mais um projeto no Edital 13/2012 – Pesquisa em Educação Básica – Acorde Capes-Fapemig - Processo: APQ-03499-12, sob a coordenação da prof.<sup>a</sup> Maria Cristina Ribeiro Cohen, do depto. de Ciências Biológicas da FCBS. Intitulado “Educação em Ciências e Saúde – ações promotoras de desenvolvimento social em contextos formativos docentes” o projeto foi aprovado no valor de R\$19.200,00.

## Editais Universal CNPq

No Edital Universal CNPq 14/2012 - Processo: 470487/2012-7, a prof.<sup>a</sup> Ana Cristina Rodrigues Lacerda, do depto. de Fisioterapia da UFVJM, aprovou o projeto intitulado “Efeito da terapia com diodo emissor de luz no desempenho físico e em componentes metabólicos e inflamatórios durante o período de recuperação do exercício de alta densidade”, no valor de R\$ 27.017,82

## Participação do Reitor

O reitor da UFVJM, prof. Pedro Angelo Almeida Abreu, participou no período de 9 a 13 de junho do XXIII Encontro da Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP), realizado na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com o seguinte tema: “Cooperação e desenvolvimento nos países de Língua Portuguesa – o papel das universidades”.

## Restauração do Acervo

A biblioteca setorizada do Campus I da UFVJM está executando o processo de restauração de dois mil livros do seu acervo bibliográfico. Os livros terão as capas originais substituídas por uma capa dura em percalux, as páginas internas serão costuradas e coladas e as laterais serão cortadas, dando firmeza, durabilidade e aspecto de limpeza aos livros. Duzentos livros da biblioteca do Campus I já foram restaurados e estão disponíveis para uso.

## Patrimônio público: preservar é dever de todos!

Patrimônio público e social é o conjunto de bens, direitos e valores pertencentes à população. É dever de todos zelar pelo bom uso desse patrimônio, preservando-o e defendendo-o.

O texto da professora Gildete Martino, especialista em Interdisciplinaridade e colaboradora do site Planeta Educação informa, de maneira simples e clara, sobre a importância da preservação do patrimônio público:

*"Sabemos que o significado de patrimônio é a herança de família; bens de família, riqueza, os bens materiais ou não, duma pessoa ou empresa.*

*Apesar do simples significado, podemos observar a falta de informação de uma parte da população em relação à importância da preservação do patrimônio material.*

*Isso porque, para muitos, o que não diz respeito a bens familiares está distante de algo que pode ser usado por todo cidadão, sendo que é de conhecimento ser direito inerente a cada um usufruir desses bens, desde que unido à conscientização de preservação desses bens, sendo vistos como um bem maior.*

*Se aliarmos ao termo educacional, entenderemos que patrimônio material significa o acervo de bens móveis, acervo bibliográfico, bens imóveis de uma Instituição de Ensino e, desta maneira, faz-se necessário observar que são bens públicos e podem ser utilizados por todos que formam a comunidade escolar e local.*

*Por isso, é de suma importância a explicação, o esclarecer sobre o que é um patrimônio, para que ele serve, como deve ser mantido, a quem pode servir e a sua importância dentro do contexto histórico de uma instituição escolar, bens esses que também servirão como objeto de pesquisa".*

A UFVJM, preocupada com a preservação e manutenção do seu patrimônio, realizará uma campanha para conscientizar a comunidade acadêmica e também os usuários dos serviços prestados em seus campi da importância de zelar por esse bem público.

## Gentileza Urbana

ATITUDES POLITICAMENTE CORRETAS QUE  
MELHORAM NOSSOS DIAS

Conserve o acervo bibliográfico de nossa Instituição. Tenha cuidado ao manusear os livros, afinal, essa fonte de conhecimento deve ser preservada para que os outros usuários da biblioteca também sejam beneficiados;

Utilize corretamente as diversas lixeiras de coleta seletiva espalhadas pelos campi da UFVJM: Vermelho (plástico), Verde (vidro), Amarelo (metal) e Azul (papel);

Mantenha o mobiliário de seu setor de trabalho na sala em que foi inventariado. Desloque-o somente com autorização do setor de Patrimônio da UFVJM;

Comunique à Ouvidoria da UFVJM pelo telefone: 3532-1200 ramal 1269, se vir qualquer tipo de depredação do patrimônio da Universidade.

GENTILEZA GERA GENTILEZA ///



**MAIS OPORTUNIDADES  
PARA COLOCAR O PÉ NA  
UNIVERSIDADE AGORA**

**SASI**   
**SELEÇÃO SERIADA**

**PERÍODO DE INSCRIÇÃO:**  
**02/09 a 08/10/13**

**PROVAS:**  
**24/11/13**

[ufvjm.edu.br](http://ufvjm.edu.br)  
tel.: 38 3532-1200  
[copese@ufvjm.edu.br](mailto:copese@ufvjm.edu.br)

**UFVJM**  
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Universidade pública.  
É gratuita, é de  
qualidade, é para você.

POP CORN